

**12<sup>th</sup> INTERNATIONAL SEMINAR  
ON NURSING RESEARCH  
PROCEEDINGS**

Margarida M Vieira, João Neves-Amado, Sérgio Deodato

MAIO 2018

12<sup>th</sup> International Seminar on Nursing Research Proceedings

*Autoria:* Margarida M Vieira

*Co-autoria:* João Neves-Amado, Sérgio Deodato

*Prefaciador:* Margarida M Vieira

*Organização:* João Neves-Amado

© Instituto de Ciências da Saúde – Porto | Universidade Católica Portuguesa

Rua Diogo de Botelho, 1327

4169-005 Porto – Portugal

+351 22 619 62 00 | saude@porto.ucp.pt

2018

**ISBN:** 978-989-97041-8-3

*Os resumos apresentados neste livro de atas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.*

*The abstracts in this proceedings are the sole responsibility of their authors.*

## Consulta de Enfermagem para prevenção do risco de queda em contexto domiciliar

Cecilia Vinocuña Venegas (37, 57)\*; Rita Moreira (9); Armando Almeida (79)  
\* margvino@gmail.com

**Introdução:** As quedas em função de sua natureza multifatorial, sua frequência e suas consequências, constituem uma das grandes síndromes geriátricas e um dos maiores problemas de saúde pública, constituindo-se como foco de atenção para a Enfermagem Comunitária, apostada na detecção precoce e intervenção oportuna sobre fatores de risco – intrínsecos, extrínsecos e situacionais. A queda, após os 75 anos, é normalmente acompanhada por fatores como fraturas, diminuição da mobilidade, incapacidade funcional, depressão, perda de independência, de autonomia e declínio da qualidade de vida, que se associam a aumento de morbidade, hospitalização, institucionalização e mortalidade, fatores de sobrecarga económica para os sistemas de saúde. Nesse sentido, mais do que reagir ao fenómeno, a aposta terá de ser dada no sentido da prevenção.

**Objetivos:** Tendo por finalidade a prevenção de quedas na população com 75 ou mais anos, propusemo-nos a estruturar um procedimento de consulta de enfermagem direcionada à população de utentes de uma USF da cidade do Porto, tendo por enfoque o risco ambiental e comportamental, em contexto domiciliário. O estudo desenvolveu-se no âmbito do Mestrado em Enfermagem Comunitária da Universidade Católica Portuguesa.

**Materiais e Métodos:** A metodologia aplicada foi a do Planeamento em Saúde. Após um diagnóstico de situação, efetuaram-se diagramas de tomada de decisão tendo em conta a melhor evidência científica disponível; de acordo com os problemas diagnosticados, protocolizaram-se procedimentos, definiram-se indicadores de estrutura, processo e resultado e testou-se a consulta no domicílio de cinco utentes.

**Resultados:** A consulta é composta por duas etapas: a de triagem e a de intervenção. A primeira, a ser realizada na USF, é dirigida a todas as pessoas com 75 ou mais anos que pretendam avaliar o risco de queda; para os que apresentam risco, é recomendada uma avaliação ambiental e comportamental em contexto domiciliar. Após essa avaliação, com base nos problemas/necessidades encontradas, serão implementadas ações educativas e negociadas mudanças ambientais e comportamentais, para corrigir ou diminuir os fatores de risco encontrados.

**Discussão:** Em concordância com a evidencia científica consultada, pode-se inferir que a estruturação desta consulta de enfermagem, bem como a sua operacionalização na USF, poderá traduzir-se em ganhos em saúde, relativamente à diminuição do risco ambiental e comportamental de queda, representados através de um conjunto de indicadores mensuráveis. Analisando a bibliografia sobre a efetividade das intervenções para prevenção de quedas e os resultados do teste, conclui-se que as intervenções se mostraram modestamente eficazes.

**Conclusão:** A existência de programas para prevenção ambiental de quedas, em contexto comunitário, é indispensável para o desenvolvimento de um envelhecimento ativo e saudável, em condições de segurança. Com este estudo foi possível dotar uma USF da cidade do Porto com um procedimento de consulta de enfermagem preparada para diagnosticar, intervir e obter resultados sensíveis aos cuidados de enfermagem.

**Referências:**

1. Cruz DT, Ribeiro LC, Vieira MT, Teixeira MTB, Bastos RB, Leite ICG. Prevalence of falls and associated factors in elderly individuals. *Rev Saúde Pública* 2012;46(1):138-46.
2. Finlayson ML, Peterson EW. Falls, aging and disability. *Phys Med Rehabil Clin North Am* 2010;21(2): 357-73.
3. Almeida ST, Soldera CLC, Carli GA, Gomes I, Resende L. Análise de fatores extrínsecos e intrínsecos que predis põem a quedas em idosos. *Rev Assoc Med Bras* 2012;58(4):427-33.
4. Direção-Geral da Saúde. Portugal: Idade maior em números - A Saúde da População Portuguesa com 65 ou mais anos de idade. Lisboa : DGS, 2014.
5. Choi M, Hector M. Effectiveness of intervention programs in preventing falls: a systematic review of recent 10 years and meta-analysis. *J Am Med Dir Assoc* 2012; 13(2):13-21.

*Palavras-chave:* Enfermagem; Enfermagem comunitária; Idoso; Risco de queda